



# VISION 65

NEWSLETTER DO GRUPO BNP PARIBAS BRASIL  
JUNHO / 2011

MENSAGEM DE LOUIS BAZIRE / PRESIDENTE DO BNP PARIBAS BRASIL



## Arval: liderança em terceirização de frotas

Subsidiária do Grupo BNP Paribas, a Arval está presente no Brasil desde 2006. Trouxe com ela o verdadeiro conceito de terceirização de frotas, onde são avaliadas as reais necessidades do cliente para propor ações de redução de custos. Atualmente com mais de 9.000 veículos em sua frota, a Arval começa a se tornar uma referência no mercado em *outsourcing* de frotas, além de ditar tendências para este negócio.

Consultoria em gestão de frotas, time dedicado ao cliente, ferramentas eletrônicas de gestão, metodologia *TCO – Total Cost Ownership* (levando em consideração todos os custos envolvidos – diretos e indiretos), níveis de serviço, contrato adaptado a política de veículos das empresas são diferenciais que fazem da Arval uma empresa reconhecida no mercado em que atua.

No mundo, a Arval está presente em 30 países com 22 filiais e em países parceiros. Com 4.400 colaboradores e mais de 668.000 veículos, a Arval possui 10% do mercado Europeu, sendo a 1ª empresa em gestão de frotas na França, Itália e Espanha.

A Arval aposta em produtos inovadores como o "*recontracting*", por exemplo, onde o cliente tem a possibilidade de reavaliar a quilometragem após um ano de contrato. O departamento CSR (*Corporate Social Responsibility*) trabalha intensamente em busca de

ações e parcerias para amenizar o impacto causado no meio ambiente. Uma das ações é a divulgação do Programa de Direção Defensiva, em que os condutores participam de um curso para aprimorar as boas práticas na direção.

A crise que atingiu a maioria das empresas em 2008 fortaleceu ainda mais a Arval Brasil, pois teve o suporte do Grupo BNP Paribas para conseguir crédito e em paralelo alavancar seu crescimento. No mercado de terceirização de frotas, sobreviveram aqueles que tiveram solidez dos serviços e qualidade para enfrentar as movimentações do mercado financeiro, que além de alterar os valores dos veículos novos, influenciou diretamente nos preços dos veículos usados.

A Arval Brasil está em plena expansão e planeja até 2014 ter 25.000 veículos em sua frota, retendo 10% da fatia do mercado. Para apoiar esse crescimento, conta com a qualidade nos serviços, comprometimento em entregar o que promete e investimento em pessoas, que são o maior bem que possui.

### NESTA EDIÇÃO

INFLAÇÃO, DESAFIO PARA OS EMERGENTES	2
OS EVENTOS DO BNP PARIBAS NO 2º TRIMESTRE	3
BATE-PAPO COM EDUARDO VIEIRA, DA BUNGEPREV	4



BNP PARIBAS SECURITIES SERVICES BRASIL

# PADRÃO INTERNACIONAL EM SERVIÇOS DE CUSTÓDIA

**SERVIÇOS** da BP2S, agora também no Brasil, se diferenciam por serem **totalmente automatizados**

O Banco BNP Paribas Brasil coloca agora uma nova área à disposição dos investidores: a BNP Paribas Securities Services (BP2S), uma linha de negócios do Grupo BNP Paribas dedicada aos serviços de custódia de títulos e valores mobiliários.

Líder na Europa e quinta maior no mundo, a BP2S pretende expandir seus serviços na Ásia e na América Latina. O Brasil, onde se estruturou a nova área, é considerado como a porta de entrada para o mercado latino-americano.

Os serviços oferecidos têm o padrão de excelência do Grupo BNP Paribas e diferenciam-se dos serviços de custódia prestados no mercado nacional por serem totalmente automatizados, propiciando



Claude e Antônio: no comando da nova área do BNP Paribas Brasil

mais eficiência e menor risco operacional. Relatórios padronizados e customizados e forte conectividade frente às *clearings* (CBLC, Cetip e Selic) são as outras grandes vantagens oferecidas.

A equipe da BP2S Brasil, baseada em São Paulo, conta atualmente com 18 profissionais especializados, atuando em duas frentes capitaneadas por Claude Le Gall (Operações, IT e Projetos) e Antônio Nascimento (Vendas e Relacionamento).

A BP2S Brasil tem como principal objetivo o crescimento das atividades de custódia local para investidores estrangeiros e sua meta é ficar entre os cinco maiores custodiantes no Brasil.

## ANÁLISE MACROECONÔMICA

# Inflação, um desafio para os emergentes

O chefe global de Emerging Markets Equities do BNP Paribas Investment Partners, Martial Godet, está otimista em relação ao comportamento dos mercados de países emergentes em 2011, mas lembra: a inflação ainda é um desafio para essas economias e representa um alerta para os investidores.

Durante palestra em São Paulo, Godet disse que o Brasil está bem posicionado entre os emergentes e pode se beneficiar com as exportações de *commodities*, embora ainda tenha baixa taxa de investimento, demografia semelhante à dos países desenvolvidos e índices de produtividade insatisfatórios.

O executivo indica que o Brasil lidera o ranking de juros de 11 países emergentes, com taxa real de 5,74% ao ano, e que esse cenário representa uma oportunidade para investidores estrangeiros. Para ele, o mercado brasileiro de bônus corporativos ainda é pequeno, mas tem grande potencial de crescimento, já que as companhias brasileiras mostram-se sólidas. Um ponto que chama a atenção, no entanto, é a redução das margens conseguidas pelas empresas, tanto no Brasil quanto nos demais emergentes. Quanto ao real, embora a atual valorização seja atraente para os investidores, Godet lembra que há outras moedas de países emergentes que se mostram ainda mais vantajosas.

A previsão do chefe global de Emerging Markets Equities do BNP Paribas Investment Partners é que os mercados emergentes terão altos retornos mais uma vez neste ano, com ganho médio que pode superar 10% no portfólio de ações. Todos os países do grupo deverão ter performance positiva, segundo Godet, mas é provável que a Rússia supere o Brasil em rentabilidade. De maneira geral, os emergentes devem superar os ganhos de mercados de países desenvolvidos entre 5% e 15%, e os fundos de bônus poderão ter apreciação entre 5% e 10%, também acima dos desenvolvidos. Segundo ele, entre as vantagens dos emergentes no mercado estão crescimento demográfico, investimento em

infraestrutura e em urbanização (embora ainda insuficiente), aumento do consumo doméstico e balanços financeiros mais saudáveis.

Martial Godet ressalta ainda a importância do nível de *valuation* para a definição dos investimentos. Ele considera que o nível é atualmente atrativo nos emergentes, situado entre 1% e 1,5%, e que esse é um fator-chave para definição dos aportes quando se trata da avaliação do retorno nos próximos três anos. Assim, esses mercados continuam atraentes, apesar de não terem apresentado retorno positivo entre outubro de 2010 e os primeiros meses de 2011.

**RETORNO** ainda é atraente para os investidores, mas cenário econômico requer cautela

Para o especialista, os emergentes, embora apresentem perspectivas positivas, não são a única alternativa de aporte de recursos e afirmou que os investidores desses países também devem considerar oportunidades de aplicação no exterior: embora os emergentes tenham 84% da população global e em breve terão metade do PIB mundial, é preciso levar em conta, quando se trata de investimento, que o peso da China nesse grupo de países é atipicamente elevado, o que precisa ser considerado quando se trata de analisar e definir aportes nas nações emergentes.

Feita a ressalva, Martial Godet afirma que os emergentes deverão adotar política monetária mais apertada como arma contra inflação, e que essa tendência pode significar ganhos para investidores em renda fixa. Ele também diz que o crescimento do PIB nesses países deverá se manter elevado, o que aumenta a atratividade dos emergentes. "A performance desses países é cíclica mas eles têm sido sinônimo de ganhos para quem faz gerenciamento ativo das carteiras", afirma Godet. "Mesmo no mercado de ações, que não é favorável em períodos de inflação alta, há boas oportunidades de negócio nos emergentes, que contam com empresas de padrão internacional".



Godet: otimismo

## 6 Bilhões de Outros: milhares de visitantes também em São Paulo



Yann: "Espero que se emocionem como eu com o filme 'Mensagens'"



Filmes são projetados nos yurtes, símbolos de nomadismo e convívio

O projeto **6 Bilhões de Outros**, do fotógrafo Yann Arthus-Bertrand, levou seis cineastas a 78 países para entrevistar 5,6 mil pessoas sobre suas vidas, medos, sonhos, dificuldades e esperanças.

O BNP Paribas apoia o projeto desde seu início em 2003, pelos fortes valores éticos e sociais da iniciativa, e também por acreditar não haver progresso sem respeito à diversidade e sem atenção genuína às culturas de cada nação.

No ano passado, a exposição foi a mais visitada no Grand Palais em Paris. Além da França, a mostra já passou por países como China, Itália, Alemanha e Holanda.

Em São Paulo, de 19 de abril até agora, 83.300 pessoas já visitaram a exposição, que ficará no Masp até 10 de julho.



Entrevistas continuam na exposição do Masp



Estande BNP Paribas

O 6º Congresso Anbima de Fundos de Investimento é o maior e mais importante fórum bienal do Brasil para o setor. Este ano teve como tema central o financiamento do desenvolvimento econômico do Brasil, abordando as tendências e iniciativas que contribuam para o crescimento do setor. O Congresso foi realizado nos dias 18 e 19 de maio em São Paulo. Como sempre, o BNP Paribas participou com um estande especial para receber seus convidados e visitantes.

### Anbima

### Gainsbourg

Serge Gainsbourg foi o maior músico popular francês da segunda metade do século 20 e continua a ser uma grande influência para jovens músicos ao redor do mundo. Este ano, em que se completa 20 anos de sua morte, será lançado o documentário *Gainsbourg vie heroïque*. O Centro da Cultura Judaica, com o apoio da Fundação Cultural BNP Paribas, presta um tributo ao cantor com show de Edgard Scandurra com sua banda Les Provocateurs e Jaques Morelenbaum como convidado especial.



Homenagem ao cantor



Carlos Moyá

O ATP Champions Tour reúne os grandes nomes da história do tênis mundial, que revivem no circuito alguns clássicos mais emocionantes do esporte. O torneio é restrito a finalistas de *Grand Slams*, campeões da Copa Davis ou tenistas que atingiram o posto de número 1 do mundo (além de dois convidados em cada torneio), garantindo assim o alto nível de cada etapa. O BNP Paribas patrocinou o ATP Grand Champions Brasil que aconteceu na Sociedade Harmonia de Tênis entre os dias 26 e 29 de maio.

### ATP



Público prestigiou o torneio

### Road Show

Nos dias 13 e 14 de abril, a BNP Paribas Asset Management promoveu um *road show* em São Paulo e no Rio de Janeiro com Martial Godet, chefe global de Emerging Markets Equities do BNP Paribas Investment Partners. O tema abordado foi "A nova dinâmica dos mercados globais".



Godet passa visão global

ENTREVISTA COM EDUARDO MEDEIROS VIEIRA

# Aliança de sucesso com a Bungeprev

BNP Paribas faz gestão bem sucedida dos recursos do fundo de previdência complementar da Bunge

A parceria do BNP Paribas com o Bungeprev, fundo de previdência complementar dos funcionários do Grupo Bunge no Brasil, está cada vez mais forte. Eduardo Medeiros Vieira, diretor do Bungeprev, lembra que a gestão dos recursos do fundo pelo banco já completou cinco anos e nesse período conviveu com momentos turbulentos do mercado, como a crise financeira global que eclodiu em 2008. “Mesmo com as oscilações, o resultado sempre foi positivo”, afirma Vieira.

O grupo Bunge é um dos líderes do agronegócio no mundo, com dezenas de milhares de colaboradores em seus quadros. No Brasil, mais da metade dos cerca de 20 mil funcionários do grupo aderiram ao Bungeprev. Eduardo Vieira comemora esse nível elevado de adesões, e lembra que a responsabilidade dos gestores é elevada: “É preciso ter parceiros confiáveis e fortes, que permitam manter a rentabilidade dos recursos do fundo. O BNP Paribas tem se mostrado um aliado importante nesse trabalho”. Na entrevista a seguir, Vieira fala sobre a parceria e sobre a importância de ter expertise para a gestão dos recursos do Bungeprev:

*ESTÁ SE ESPALHANDO a compreensão do sistema e da importância de ter uma previdência extra, além da oficial*

Eduardo Vieira



cada trimestre para troca de informações.

## VISION: EM QUE MERCADOS SÃO APLICADOS OS RECURSOS DO BUNGEPREV?

**VIEIRA:** Em renda fixa e em renda variável. No Brasil, por características dos mercados e também por parâmetros da legislação, a renda fixa prevalece, o que gera menos volatilidade. A Bolsa brasileira tem crescido, mas ainda precisa crescer mais, além de reduzir sua concentração – atualmente o mercado de ações depende muito de Vale e Petrobras. Nossos gestores precisam estar atentos a essa realidade e o BNP Paribas sempre tem atuado com eficiência nesse cenário.

## VISION: EM QUE NÍVEL ESTÁ A ADESÃO DOS FUNCIONÁRIOS AO BUNGEPREV?

**VIEIRA:** A aceitação tem sido muito boa. Temos cerca de 10 mil funcionários em nosso plano e tem crescido a consciência da importância desse benefício, que é importante para complementar a previdência. Aplicamos o redutor padrão nos salários e, do valor que sobra, 6% podem ser investidos na Bungeprev.

A empresa coloca até uma vez e meia o valor da contribuição. Quando o funcionário fica no mínimo três anos no plano, pode sacar todo o valor, ou transferi-lo, dentro das regras da previdência complementar adotadas pelo governo em 1999. A atividade é regulada e fiscalizada pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), do Ministério da Previdência Social.

## VISION: EM SUA AVALIAÇÃO, QUAL A TENDÊNCIA DA PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PARA OS PRÓXIMOS ANOS?

**VIEIRA:** A tendência é de crescimento. Está se espalhando a compreensão do sistema e da importância de ter uma previdência extra, além da oficial. Para que essa tendência se confirme, no entanto, precisamos trabalhar sempre com confiabilidade e competência. É isso que acontece na nossa parceria com o BNP Paribas, um gestor que atua em linha com nossas necessidades e que oferece rentabilidade adequada a esse tipo de aplicação.

## VISION: QUAL O MAIOR DESAFIO DE UM FUNDO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR EM UM GRUPO DO PORTE DA BUNGE?

**VIEIRA:** O maior desafio é manter o valor dos recursos ao longo do tempo. Como os recursos são aplicados a longo prazo, por ser um instrumento de previdência, é preciso estar atento e ter expertise para ter rentabilidade que supere a inflação ao longo do tempo. Nesse trabalho, temos que contar com gestores eficientes, que consigam balancear a aplicação dos recursos nos mercados de renda fixa e de renda variável. E o BNP Paribas tem conseguido esse objetivo para o Bungeprev.

## VISION: COMO É A RELAÇÃO ENTRE O BUNGEPREV E O BNP PARIBAS?

**VIEIRA:** O Bungeprev dá autonomia ao BNP Paribas, como um dos gestores dos recursos dos funcionários. E a resposta tem sido positiva. As aplicações do BNP Paribas estão acima da média de performance dos mercados. Todos os meses o BNP Paribas nos envia um relatório com o desempenho dos investimentos e temos também uma *conference call* a

**Dê a sua opinião.** O e-mail [br-comunicacao@br.bnpparibas.com](mailto:br-comunicacao@br.bnpparibas.com) é um espaço dedicado exclusivamente à opinião dos nossos clientes sobre os produtos, serviços e atendimento do BNP Paribas. Aguardamos seu contato.

**Ouvidoria BNP Paribas:** 0800-771-5999 - [ouvidoria@br.bnpparibas.com](mailto:ouvidoria@br.bnpparibas.com) - **Fale Conosco:** São Paulo: Tel. 11 3841-3100 / Fax 3841-3200 - Belo Horizonte: Tel. 31 3228-1250 / Fax 31 3228-1260 - Brasília: Tel. 61 3329-6071 / Fax 61 3329-6199 - Curitiba: Tel. 41 3071-7253 / Fax 3071-7260 - Rio de Janeiro: Tel. 21 3213-8200 / Fax 3213-8230 - Ribeirão Preto: Tel. 16 3621-1681 - [www.bnpparibas.com.br](http://www.bnpparibas.com.br) - **Vision** é uma publicação do Banco BNP Paribas Brasil dirigida aos clientes. Coordenação: Cláudia Melo | Entrevistas: Tamer Comunicação Empresarial | Fotografia: Roberto S. Kikuch / Jornalista-responsável: Marcelo Girard (MTB 28837) | Editoração: IMG3 Design, Comunicação | Impressão: Copibras